

Curso de Formação Inicial em Agente de INCLUSÃO DIGITAL

MÓDULO BÁSICO



NOÇÕES DE INGLÊS PARA INFORMÁTICA

 editoraifrn


Didáticos

Ilane Ferreira Cavalcante



GOVERNO DO BRASIL

Presidente da República.....JAIR MESSIAS BOLSONARO

Ministro da Educação.....ABRAHAM WEINTRAUB

Diretor de Educação a Distância da CAPES.....CARLOS CEZAR MODERNEL LENUZZA

Reitor do IFRN.....WYLLYS ABEL FARKATT TABOSA

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação.....MÁRCIO ADRIANO DE AZEVEDO

Coordenadora da Editora do IFRN.....KADYDJA KARLA NASCIMENTO CHAGAS

Diretor Geral *Pro Tempore* do Campus

Avançado Natal – Zona Leste/IFRN.....JOSÉ ROBERTO OLIVEIRA DOS SANTOS

Diretor Acadêmico do Campus

Avançado Natal – Zona Leste/IFRN.....ALBÉRICO TEIXEIRA CANÁRIO DE SOUZA



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Norte
Campus Avançado Natal - Zona Leste

CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM AGENTE DE INCLUSÃO DIGITAL

MÓDULO BÁSICO

NOÇÕES DE INGLÊS PARA INFORMÁTICA

Professora autora.....ILANE FERREIRA CAVALCANTE

Diretor de Educação a Distância

e Tecnologias Educacionais.....GLÁCIO GLEY MENEZES DE SOUZA

Coordenador de Mídias Educacionais.....JOSENILDO RUFINO DA COSTA

Revisora linguística.....VALESKA LIMEIRA AZEVEDO GOMES

Revisora ABNT.....SANDRA NERY DA SILVA BIGOIS

Diagramador e ilustrador.....LEONARDO DOS SANTOS FEITOZA

C376n Cavalcante, Ilane Ferreira
Noções de inglês para informática (livro eletrônico) / Ilane
Ferreira Cavalcante. – Natal : IFRN, 2019.
1.667,2 Kb ; PDF. il. color..

ISBN: 978-65-86293-06-7 (recurso eletrônico)
Inclui referências
Material didático do Curso de Formação Inicial em Agente de
Inclusão Digital na modalidade à distância.

1. Língua inglesa - Estudo e ensino. 2. Inglês – Novas tecnologias.
3. Informática na educação. 4. Internet na educação. I.Título.

CDU 811.111:004

Catálogo na Publicação elaborada pela Bibliotecária Sandra Nery S Bigois CRB15: 439
Biblioteca Sebastião Názaro do Nascimento (BSNN) – Campus Zona Leste - EaD / IFRN.




NOÇÕES DE INGLÊS PARA INFORMÁTICA

Nesta disciplina, você vai aprender algumas noções de leitura, podendo aplicá-las para ler em qualquer idioma, inclusive em seu idioma materno, mas o nosso foco aqui é a língua inglesa. Para começo de conversa, podemos ler em um idioma estrangeiro mesmo sem ter domínio dele.

É possível ler em inglês, porque há estruturas e recursos que os textos nos oferecem, os quais podem nos ajudar a compreender o texto sem necessariamente compreender palavra por palavra. Veja o Quadro 1 abaixo, que usa imagens e algumas palavras muito parecidas com as do português.

Vamos fazer um teste? Leia esse Quadro 1 agora e tente compreender sobre o que ele trata, depois leia e faça os exercícios propostos nesta disciplina e, ao final, quando tiver concluído tudo, volte a esse quadro e veja se você compreende melhor do que compreendeu agora, com a primeira leitura.

Quadro 1

Reading Comprehension Strategies		
Re-read the text	Activate Prior Knowledge	Use Context Clues
more information = more understanding	 What do I know already about this?	
Infer Meaning	Think Aloud	Summarize the Story
LOREM IPSUM DOLOR SI <i>read between</i> T AMET, CONSECTETUER <i>the lines</i> ADIPISCING ELIT, SED DI	 TALK THROUGH IT	Characters ↳ Setting ↳ Problem ↳ Solution

Fonte: adaptado do original da página *Pen2Print Services for Scholars* disponível em <https://www.pen2print.org/2018/08/teaching-reading-strategies.html>

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Os objetivos de aprendizagem desta unidade são:

- Conhecer algumas estratégias de leitura em língua inglesa.
- Compreender noções da estrutura dos textos injuntivos, narrativos e descritivos.
- Conhecer cognatos e falsos cognatos em língua inglesa.
- Aplicar os conhecimentos de leitura na prática de leitura de textos em língua inglesa.

VAMOS LEMBRAR

Com certeza, você já aprendeu inglês, pois quem esteve na escola já estudou, pelo menos, o verbo *To Be*, ou seja, os verbos “ser” e “estar” em língua inglesa. Nosso contato com a língua inglesa é constante e tem diversas origens: filmes, músicas, uso de dispositivos eletrônicos, por exemplo.

Possivelmente, você lembra de alguma banda ou de música em língua inglesa, a qual você escute e cuja letra você aprendeu ou quis aprender. No uso de seu celular, você faz *upload* e *download* de vídeos e imagens, não é mesmo? E você, nesse processo, também lê. Mesmo que não goste, a vida cobra de nós, o tempo todo, a leitura do mundo para encontrarmos um lugar onde queremos ir, para compreendermos uma receita médica, para fazermos alguma comida.

São essas estratégias simples, do dia a dia, que aplicamos aqui nesta disciplina, com uma diferença, elas se voltarão para textos em língua inglesa. Abra-se para a leitura e mãos à obra!

APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO

SEJA EFICIENTE, FAÇA LEITURA INTELIGENTE

Ler de forma eficiente significa identificar aquilo que você quer com a sua leitura. Pergunte a si mesmo, antes de ler: por que estou lendo este texto? Qual o propósito desta minha leitura? Estou lendo só por prazer ou tenho outros objetivos? O que quero fazer a partir desta leitura? Responder a essas perguntas ajudará você a alcançar os seus objetivos de leitura de forma mais eficiente, pois você lerá sabendo exatamente o que quer buscar e onde quer chegar.

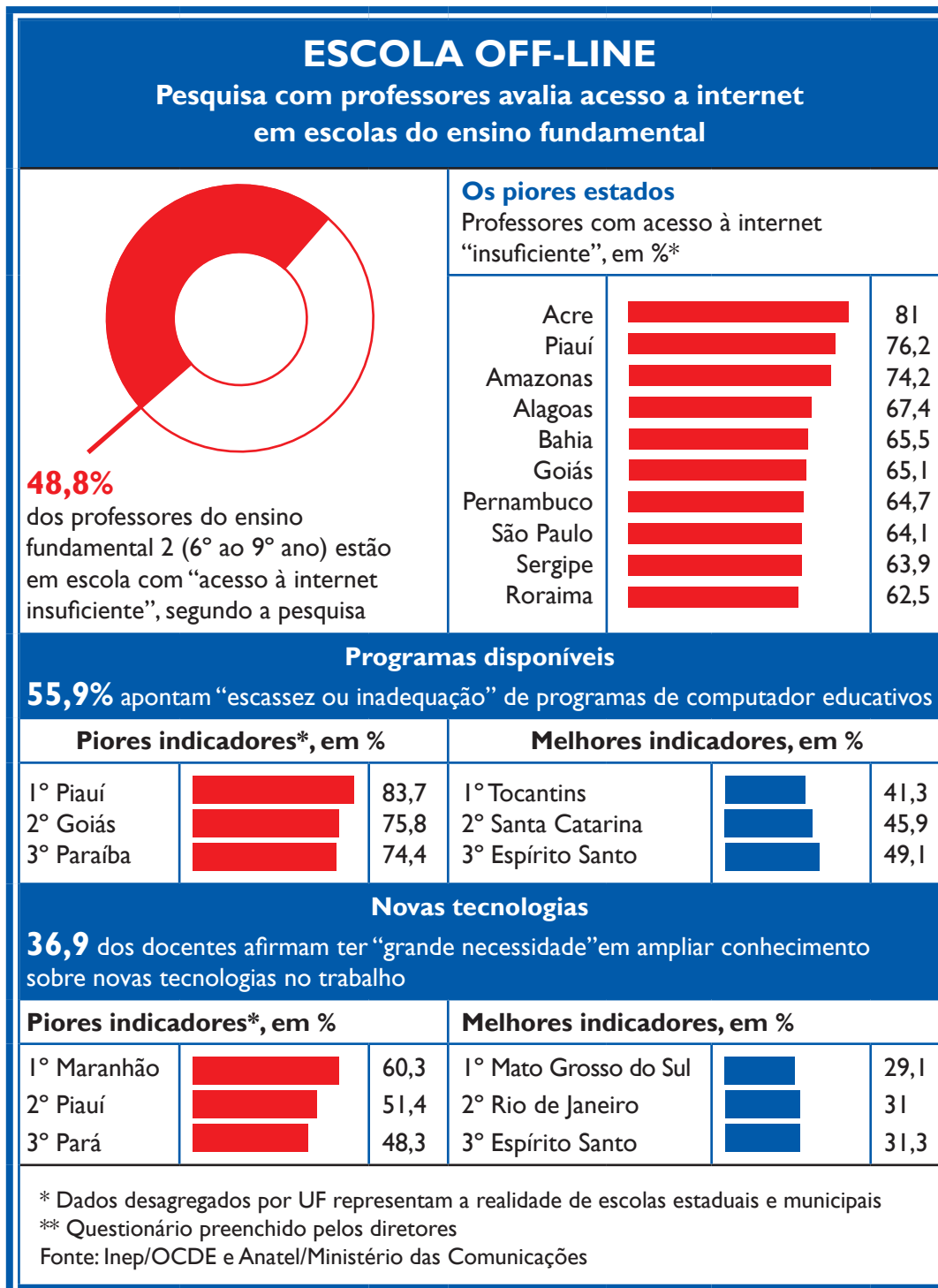
Para isso, dê sempre uma olhada geral no texto que você quer ler. Se é um livro, artigo, notícia: quem o escreveu? Quando? Para que público? Qual o título? E subtítulo? Se é uma notícia ou um blog, veja os títulos de tópicos e subtópicos, eles podem ser bem úteis na compreensão do conteúdo a ser explorado ao longo do texto.

Por fim, pergunte a si mesmo: esse texto será importante para eu atingir meus objetivos? Ele me será útil? Se esse não for exatamente o que procura, continue a procurar e prenda-se nele somente àquilo que lhe for necessário.

Quando você sabe o que quer com o texto, fica mais fácil determinar o tipo de leitura que você quer fazer, se mais ou menos profunda. Assim, se você quer apenas ter uma ideia do assunto do texto, você pode se prender apenas a uma leitura de sumário, do resumo, no máximo, da introdução do livro, por exemplo. Pense em uma notícia, em geral, ela tem um título e um pequeno resumo antes do texto principal. Ler esses pequenos textos nos ajuda a compreender o relato o qual será apresentado ao longo da notícia.

Se você quer algumas informações mais específicas acerca do texto, você pode fazer uma leitura rápida, identificando algumas chaves de leitura como datas, negritos, números, gráficos, tabelas que darão noções mais específicas, embora não aprofundadas dos textos. Veja o infográfico a seguir:

Figura 1: Infográfico sobre tecnologias na educação



Fonte: adaptado do original de reportagem da Folha de São Paulo, disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/01/1570302-professores-reclamam-de-falta-de-tecnologia-nas-escolas-do-pais.shtml>

No infográfico acima, você pode identificar o acesso das escolas públicas às novas tecnologias e à *internet*. Veja que 36,9% dos docentes afirmam ter “grande necessidade” de ampliar seus conhecimentos sobre as novas tecnologias, já 48,8% dos professores trabalham em escolas com acesso insuficiente à internet. Ou seja, por meio do gráfico podemos inferir que o Brasil ainda tem um longo caminho para ampliar o acesso às tecnologias na educação.

Ao ler com a finalidade de estudar, busque variadas fontes de informação. Cada fonte apresenta diferentes gêneros textuais e cada gênero traz diferentes tipos de informação, vistos sob diferentes ângulos e com distintos níveis de profundidade do conteúdo. Jornais e revistas de grande circulação, por exemplo, podem trazer informações gerais, sem grande profundidade, embora possam apresentar bons resultados estatísticos de pesquisas ou trazer uma visão mais popular acerca de um determinado assunto.

Quando você precisar estudar textos de caráter mais técnico ou científico, não dispense o auxílio de bons dicionários. Mantenha-os sempre perto de você. Caso não use dicionários impressos, uma boa alternativa é utilizar os *on-line*, por meio dos instrumentos digitais de busca, para identificar os significados das palavras, as quais não compreenda. Também pode ser interessante anotar, com suas próprias palavras, aqueles conceitos mais necessários para os textos que estiver lendo. Isso ajudará você não só a memorizar o próprio conceito, mas a compreender melhor sua aplicação.

Existem quatro diferentes formas ou tipos de leitura que você pode escolher de acordo com o gênero textual e com o seu interesse final quanto à leitura. Em inglês, esses tipos de leitura são conhecidos como ***skimming***, ***scanning***, ***extensive*** ou ***intensive***. Mas nós podemos traduzir livremente como leitura rápida, leitura detalhada, leitura extensiva e leitura intensiva.

- **Leitura rápida** ou ***Skimming***

Trata-se de uma leitura rápida, sem atenção para os detalhes. Aqui, normalmente, você dá uma olhada nos títulos e nos resumos. Portanto, pode ser utilizado quando for necessário apenas um conhecimento superficial do assunto.

- **Leitura detalhada** ou ***Scanning***

Consiste em uma leitura rápida, porém um pouco mais cuidadosa para encontrar informações mais específicas. Aqui, você lê as introduções dos capítulos e os resumos com mais detalhes. Para isso, você pode fazer uma leitura dos conteúdos dos capítulos, escolhendo e compreendendo as palavras-chave e os conceitos. Nesse nível, também vale a pena prestar atenção aos gráficos e diagramas. Pode ser utilizado quando for preciso um nível de informação moderado, ou seja, não tão superficial, sobre um determinado assunto.

Quer um vocabulário rápido com termos específicos utilizados na *internet*? Veja este site: <https://www.adirferreira.com.br/vocabulario-de-internet-em-ingles/>

- **Leitura extensiva** ou *Extensive reading*

Esse tipo de leitura, como o próprio nome indica, normalmente envolve textos longos e, geralmente, é uma leitura feita pelo prazer de ler. Aqui, não há necessidade de ficar procurando informações específicas ou detalhadas, já que estará lendo para se divertir.

- **Leitura intensiva** ou *Intensive reading*

Usada caso seja necessária uma leitura mais minuciosa, que exija um conhecimento mais detalhado do assunto. Aqui, é melhor que você dê uma olhada geral em todo o texto primeiro, pois isso te ajudará a compreender sua estrutura. A técnica de SQ3R é muito boa para auxiliar a compreensão de um texto.

ATENÇÃO! ||

Quem trabalha com leitura para fins específicos em língua inglesa, sempre ouve falar de **SQ3R** (lê-se “S Q três R”). Essa sigla representa cinco ações importantes para uma leitura eficiente:

Survey! (examine)

Question! (questione)

Read! (leia)

Reflect! (reflita)

Review! (reveja)

- **Survey (Examine)**

Observe as pistas contextuais apresentadas pelo texto. Todo texto contém pistas de leitura: desenhos, fotos, mapas, letras em negrito, letras maiúsculas e títulos, possibilitando ao leitor prever o assunto e a sua forma de desenvolvimento ou mesmo a finalidade do texto. Ler e compreender bem pressupõe estar atento a muitos detalhes que estão dentro do texto ou que remetem a aspectos externos a ele. Também examine a frequência e a distribuição de uma palavra ou de um grupo de palavras, quanto mais repetida é uma palavra, uma expressão ou um grupo de palavras, mais importante ela é para o conteúdo que está sendo desenvolvido. Ela é uma palavra-chave, a qual poderá ajudar muito na compreensão do todo.

A presença e a frequência de elementos como gráficos, figuras, cifrões, tabelas, percentuais, datas, entre muitos outros símbolos, favorecem a compreensão dos dados que estão sendo discutidos ao longo do texto.

- **Question (Pergunte)**

Finja que você está entrevistando o(s) autor(es) do texto. Baseie-se no que você já sabe sobre aquele determinado assunto, pense, antes de partir para o texto, o que poderia ser abordado sobre aquele assunto. Some a seu questionamento o que você já compreendeu no passo anterior (Examine). Anote suas questões ao longo do texto.

- **Read (Leia)**

Leia anotando. Ou seja, faça anotações à margem do texto ou em um caderno à parte. Anote questões que surgem à medida que você lê. Sublinhe partes do texto as quais você considera importantes. Anote o que você compreendeu de cada parte do texto. Anote também o que não compreendeu. Não faça apenas uma leitura, ler a segunda vez pode te ajudar a identificar detalhes não percebidos antes.

- **Review (Revise)**

Quando terminar uma ou duas leituras do texto, revise aquilo que você anotou e confronte suas anotações com o próprio texto. Procure construir um texto seu a partir da leitura feita.

- **Reflect (Reflita)**

Após ler, reler, revisar, separe-se do texto e pense sobre ele. O que você compreendeu? Em que ele foi útil para o seu conhecimento? Quais outros textos você já leu sobre esse assunto? Quais outras opiniões conflitantes ou não você conhece sobre esse assunto? Essa reflexão final pode ser muito útil para o seu aprendizado e, principalmente, se seu objetivo for escrever o seu próprio texto.

Mantenha essas estratégias de leitura em mente e siga para os aspectos relacionados à língua inglesa, os quais podem lhe ajudar a ler e a compreender textos específicos nesse idioma.

COGNATOS E FALSOS COGNATOS

Cognatos são palavras com a mesma forma e o mesmo significado de uma língua para outra. São bastante úteis na compreensão dos textos e representam o contingente de influência latina herdada pela língua inglesa.

Exemplo
<i>connection</i> = conexão
<i>student</i> = estudante
<i>important</i> = importante
<i>attention</i> = atenção

Não se preocupe com os cognatos, mas sim com os falsos cognatos, aqueles que parecem, mas não são. Os falsos cognatos são palavras com a mesma forma em língua inglesa, mas seu sentido é totalmente diferente.

A semelhança na grafia costuma confundir muito os estudantes. Eles são chamados *false friends*, pois são traidores como os amigos falsos. Por sorte, a sua incidência é muito pequena – cerca de 0,1%. A maior porcentagem é mesmo de cognatos, os verdadeiros amigos.

A seguir, o Quadro 2 com os falsos cognatos mais comuns, para você não se deixar enganar mais.

Quadro 2

TERMO EM INGLÊS	SEU FALSO COGNATO EM PORTUGUÊS
<i>Actually (adv)</i> - na verdade, na realidade	Atualmente – <i>at present, currently</i>
<i>Adept (n)</i> – perito em algo	Adepto - <i>follower</i>
<i>Agenda (n)</i> – compromissos, coisas a fazer	Agenda - <i>appointment book, diary</i>
<i>Appointment (n)</i> - hora marcada, consulta	Apontamento – <i>note</i>
<i>Assist (v)</i> - ajudar, dar suporte	Assistir - <i>to attend, to watch</i>
<i>College (n)</i> - faculdade	Ensino Médio - <i>high school</i>
<i>Compromise (v)</i> - entrar em acordo	Compromisso - <i>appointment; date</i>
<i>Expert (n)</i> - especialista, perito	Esperto - <i>smart, clever</i>
<i>Location (n)</i> - localização	Locação - <i>rental</i>
<i>Office (n)</i> - escritório	Oficial - <i>official</i>
<i>Record (v, n)</i> - gravar, disco, gravação	Recordar - <i>to remember, to recall</i>
<i>Service (n)</i> - atendimento	Serviço - <i>job</i>
<i>Support (v)</i> - apoiar	Suportar (tolerar) – <i>(pessoa, situação) to put up with</i>

Fonte: elaborado pela autora

APRENDENDO NA PRÁTICA

Leia o fragmento de Texto I, a seguir, e coloque em prática as estratégias de leitura indicadas nesta aula.

TEXTO I

How much do you trust Dr. Google?

Date: November 28, 2018

Source: University of Surrey

Summary: Women experiencing signs of breast cancer vary in how they value, use, and trust 'Dr. Google' when making sense of their symptoms, a new study reports.

Researchers from the University of Surrey, led by Dr Afrodita Marcu, investigated whether women sought health information online when experiencing potential breast cancer symptoms and, if so, whether they found it useful. Interviewing 27 women, aged between 47 and 67 years old, researchers found different levels of engagement with the internet for health information that were driven by a range of attitudes and levels of trust.

Fonte: adaptado do original <https://www.sciencedaily.com/releases/2018/11/181128115003.htm>.
Acesso em 10 de janeiro de 2019.

Leu? Agora responda:

1. Qual o assunto do texto?
2. Qual o público dessa notícia?
3. Qual a data?
4. A notícia cita um médico, quem?
5. Liste as palavras cognatas que você encontrou.
6. Elabore um texto, em português, informando o que você compreendeu acerca desse fragmento de texto.

APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO

A ORDEM DOS TEXTOS

Você deve saber que os textos são produzidos a partir de estruturas relativamente estáveis. Desse modo, seguem um determinado padrão mínimo que os caracteriza. Assim como você também já deve saber que uma leitura a qual visa à compreensão de um determinado conteúdo escrito em língua estrangeira não pode ser apenas uma mera decodificação. Se assim fosse, seria muito mais fácil passar o texto por um tradutor automático ou faria sentido buscar todo o vocabulário em um dicionário, no entanto, o tradutor muitas vezes não consegue captar os sentidos mais apropriados para determinados textos, assim como o dicionário, para algumas palavras. A verdade é que os textos formam um tecido de significados que ultrapassa o sentido de dicionário e gera inúmeras possibilidades de significação as quais implicam, muitas vezes, inclusive no que você, como leitor, deseja atingir com aquela leitura. Saber como um texto se organiza é muito importante para um estudante de língua estrangeira para fins específicos, porque cada gênero textual sugere algumas questões que o leitor pode fazer na tentativa de compreender melhor o texto. Para você, que vai lidar principalmente com textos ligados à computação e à internet, vamos tratar, muito brevemente, de textos de instrução, textos descritivos e narrativos.




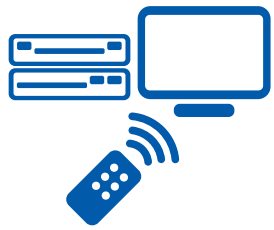
INSTRUCTION – TEXTOS DE INSTRUÇÃO

Em nosso cotidiano, nos deparamos continuamente com textos de natureza instrucional, ou injuntiva, tais como manuais de aparelhos eletrônicos. E o que eles têm de semelhante?

Exemplo I

Após visualizar a Figura 2, o que você percebe na sequência de imagens e texto? Há um título, não é mesmo? Observe que há uma palavra cognata: *instructions*. Observe o início de cada enunciado:

Figura 2

QUICK SETUP INSTRUCTIONS			
1. Press and hold SETUP until the mode key blinks twice	2. Press the mode key for the device you wish to setup. The mode key stays lit.	3. Press and hold down the OK/ SELECT key.	4. Let go of the OK/ SELECT key when your device turns off.
Presione y mantenga presionada la tecla SETUP (Configurar) hasta que la tecla de modo parpadee dos veces.	Presione la tecla de modo para el equipo que desee configura. la tecla de modo permanece encendida.	Presione y mantenga presionada la tecla OK/ SELECT (Aceptar/ Seleccionar).	Suelte la tecla OK/ SELECT (Aceptar/ Seleccionar) cuando su equipo se apague.
			

Fonte: adaptado do original disponível em <https://m2wubpro6p1kuyw51gqc5izf-wpengine.netdna-ssl.com/wp-content/uploads/2015/06/quick-instructions.jpg>

Press and hold

Press

Let go

Destacando o primeiro e o segundo enunciados, percebemos que eles se iniciam por Press. A imagem, no texto, mostra o desenho de um botão (SETUP), nos ajudando a compreender que devemos Press and Hold setup. No terceiro quadro, você ainda vê Press and Hold e a imagem de um botão com o nome OK. Você consegue imaginar o que deve fazer? E qual seria a diferença entre Press e Press and Hold? Tente entender com a ajuda das imagens. Não conseguiu? Tudo bem, vamos à explicação:

Press = pressione

Hold = mantenha a pressão

Let go = solte

Todas essas palavras iniciais são verbos e estão todos os verbos conjugados na segunda pessoa, ou seja, **you**, como se falassem diretamente com o leitor. Os textos instrucionais têm essa característica, dirigem-se diretamente a você. Dão conselhos, ordens, fazem pedidos.

Sabendo disso, vamos tentar formular um sentido geral para o texto na Figura 2? Se você quiser estudar um pouco mais a leitura de textos de instrução e de anúncios, tão comuns na *internet*, veja esta aula:

http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_amb_saude_seguranca/tec_seguranca/ingles/291012_ing_a09.pdf

Muitas vezes, a nossa leitura parte da necessidade de aprendermos alguma coisa, um conteúdo específico de determinada disciplina, por exemplo. Ao buscarmos formação e informação, podemos nos deter a diferentes tipos de texto, mas há alguns textos que têm uma natureza especificamente didática, as gramáticas, os livros didáticos, os artigos informativos.

Na *internet*, também nos deparamos com esse tipo de texto que, às vezes, nos oferece pouca resistência de leitura, devido a elementos os quais facilitam a compreensão, como textos mais curtos e imagens auxiliares. Outras vezes, no entanto, encontramos textos mais longos e mais difíceis, que exigem de nós um cuidado maior na leitura e na interpretação.

SEQUÊNCIA DE INFORMAÇÕES E QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES

Você já deve ter tido a oportunidade de observar que as narrativas (contos, novelas, notícias), em geral, atendem a algumas questões básicas.

ATENÇÃO!

o que se passa
quando se passa
com quem se passa
como se passa
onde se passa

Você também já descobriu que em uma narrativa, apesar da sequência textual, ou seja, da ordem das ideias no texto ser voltada predominantemente para a exposição do relato,

podem haver outras estruturas as quais nos ajudem a contar a história, por exemplo, a descrição e o diálogo. Se quiser saber mais sobre a estrutura dos textos, leia a seguinte aula:

http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_amb_saude_seguranca/tec_seguranca/ingles/291012_ing_a05.pdf

Existem inúmeras estruturas narrativas, como as que utilizam a linguagem dos quadrinhos, a linguagem do cinema; as em verso ou em prosa; as que tratam de fatos reais ou de fatos imaginários, passíveis ou não de acontecerem. Vamos aplicar, então, os conhecimentos adquiridos sobre leitura em língua inglesa na leitura de sequências narrativas?

Se quiser treinar um pouco mais, acesse a aula a seguir:

http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_amb_saude_seguranca/tec_seguranca/ingles/291012_ing_a14.pdf

Ela fala das diferentes formas de ler os diferentes textos.

APRENDENDO NA PRÁTICA

1. Leia o Texto 2 e tente descobrir sobre o que ele trata. Siga as orientações de leitura estudadas ao longo da disciplina.

TEXTO 2

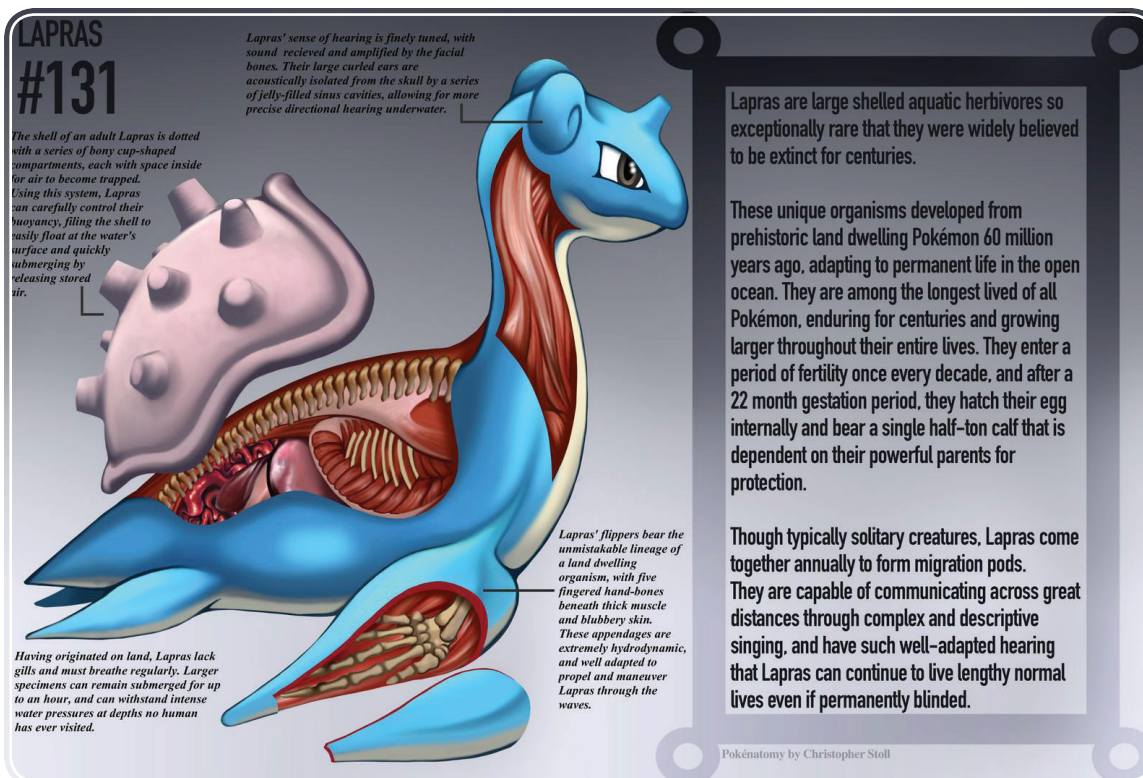
Network Engineering - Job Description

Network Engineers are responsible for installing, maintaining and supporting computer communication within companies and businesses. There are several different types of Networking Engineering, such as a Local Area Network (LAN) engineer, and a Global Area Network (GAN) engineer.

Fonte: adaptado do original disponível em https://images.slideplayer.com/25/7849861/slides/slide_2.jpg

No Texto 2, podemos ler a descrição de um *job*. Você consegue compreender o significado de *job* a partir da descrição? Veja as várias palavras cognatas: *responsible*, *installing*, *maintaining* e *supporting computer communication*. Conseguiu compreender? O texto trata da descrição do trabalho (*job*) do engenheiro de redes (*network engineer*). Uma descrição

sempre apresenta algo ou alguém, utilizando, para isso, adjetivos ou indicando as funções daquilo que apresenta. Veja o Texto 3:



Fonte: adaptado do original de Christopher Stoll disponível em <https://www.deviantart.com/christopher-stoll/art/Lapras-Anatomy-Pokedex-Entry-633926211>

No Texto 3, você vê a descrição (no quadro à direita) do animal imaginário apresentado na imagem, um Lapras: Lapras are large shelled aquatic herbivores. Nessa apresentação, há um agrupamento de quatro adjetivos que descrevem o Lapras: grande herbívoro aquático com concha. No segundo parágrafo, o texto se refere ao Lapras como: unique organisms developed from prehistoric land dwelling Pokémon, levando-nos, sem necessidade de dicionário, a compreender uma coisa, ele vem de algo pré-histórico e ele é um Pokémon (do desenho animado de sucesso entre as crianças). No último parágrafo, só para exemplificar ainda mais a nossa descrição, podemos marcar algumas palavras importantes que caracterizam o Lapras: solitary, capable of communicating, complex. Essas são palavras cognatas as quais ajudam a compreender melhor esse animal imaginário.

FEEDBACK



Você aprendeu estratégias de leitura e de compreensão de textos em língua inglesa, com ênfase para textos de instrução, como manuais, e para textos narrativos e descritivos. Que tal interagir com seus colegas de disciplina, indicando textos para leitura e tirando dúvidas acerca do conteúdo da disciplina? Entre em um fórum de seu curso e participe!

SÍNTESE DA UNIDADE



Ao longo desta Unidade I, você aprendeu algumas estratégias de leitura, úteis para textos em todos os idiomas, assim como conheceu alguns elementos que podem ajudar na leitura de textos em língua inglesa, tais como os cognatos e falsos cognatos e a estrutura de textos injuntivos, narrativos e descritivos.

TROCAR E CRIAR



Que tal testar a sua capacidade de leitura em língua inglesa? Elabore um cartaz para seu laboratório ou para seu local de trabalho. Se inspire aqui: <https://pngtree.com/so/education-internet>. Depois, compartilhe o seu trabalho com os colegas de turma por meio de um fórum da disciplina.

APROFUNDAR



Se quiser continuar estudando a língua inglesa com a finalidade de ler e estudar, acesse outras aulas e aplique as estratégias de leitura que você aprendeu ao longo de nosso material didático ou se inspire e produza seu próprio material.

- Sobre textos orais e dialogais:
http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_amb_saude_seguranca/tec_seguranca/ingles/291012_ing_all.pdf
- Sobre organização de frases e orações:
http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_amb_saude_seguranca/tec_seguranca/ingles/291012_ing_a08.pdf

- Estude mais sobre como desenvolver sua leitura em língua inglesa. Para isso, utilize o livro elaborado pelas professoras da UFRN e do IFRN, acessando gratuitamente o *link*:

<https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/25269>

SILVESTRE, Marcela Aparecida Cucci; SARMENTO, Maria Edileuda do Rêgo; MILANEZ, Maria Kassimati. **Práticas de leitura e escrita**: Inglês. Natal: SEDIS-UFRN, 2018.

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

- I. Leia o texto ***How does a security passcard*** no *link* <http://computer.howstuffworks.com/question662.htm> e responda às seguintes questões:
 1. Qual o tema do texto?
 2. Qual a função das aspas?
 3. Qual a função do negrito no texto?
 4. O que é um *security pass card*?
 5. O que significam N-N e S-S no texto?
 6. Quais são os três métodos utilizados para ler esses *cards*?
 7. Escolha a melhor tradução para as expressões a seguir de acordo com o contexto:
 - a) *iron-based*
 - b) *general access*
 - c) *data*
 - d) *encoded security*

REFERÊNCIAS

BORBA, Julia; FOREQUE, Flávia. Professores reclamam de falta de tecnologia nas escolas do país. **Folha de S. Paulo**. São Paulo, 4 jan. 2015. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/01/1570302-professores-reclamam-de-falta-de-tecnologia-nas-escolas-do-pais.shtml>. Acesso em: 28 ago. 2019.

CAVALCANTE, Ilane Ferreira. **Inglês**. E-tec: Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho, 2007.

COBUILD, Collins. **Student's dictionary plus Grammar**. London: Harper Collins Publishers, [200-?].

HUTCHINSON, T.; WATERS, A. **English for specific purposes**. Cambridge: C.U.P., 1996.

KOCH, Ingedore; ELIAS, Wanda Maria. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2001.

MIND TOOLS. **Reading strategies**. Disponível em: www.mindtools.com/rdstratg.html. Acesso em: 8 set. 2018.

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental**: estratégias de leitura: módulos I e II. São Paulo: Texto Novo/CEETEPS, 2004.

RASHIDOVA, S. **Teaching reading strategies**. Disponível em: <https://www.pen2print.org/2018/08/teaching-reading-strategies.html>. Acesso em: 28 ago. 2019.

STOLL, Christopher. **Lapras Anatomy-Pokedex Entry**. Disponível em: <https://www.deviantart.com/christopher-stoll/art/Lapras-Anatomy-Pokedex-Entry-633926211>. Acesso em: 28 ago. 2019.

SWAN, Michael. **Basic english usage**. Oxford: Oxford University Press, 1984.



 editoraifrn



Didáticos



INSTITUTO FEDERAL

Rio Grande do Norte

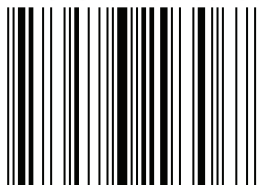
Campus Avançado Natal - Zona Leste

MINISTÉRIO DA
**CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES**



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

ISBN 978-65-86293-06-7



9 786586 293067 >